

---

**Apresentação: Mecanismos de privatização da Educação Básica e seus impactos nas políticas e gestão educacional**

**Presentation: Mechanisms of privatization of Basic Education and their impacts on educational policies and management**

**Presentación: Mecanismos de Privatización en la Educación Básica y sus Impactos en las Políticas y Gestión Educativa**

Graziela Ferreira de Souza <sup>1</sup>

 <https://orcid.org/0000-0001-5747-3210>

Marisa Schneckenberg <sup>2</sup>

 <https://orcid.org/0000-0003-1236-8147>

Michelle Fernandes Lima <sup>3</sup>

 <https://orcid.org/0000-0003-0896-4747>

Kelly Letícia da Silva Sakata<sup>4</sup>

 <https://orcid.org/0000-0003-4176-0412>

A intensificação das políticas de privatização da educação, em suas diversas formas, representa um marco crucial na reconfiguração do papel do Estado no provimento desse direito fundamental. A ascensão do neoliberalismo e a valorização do capital financeiro têm impulsionado a transferência de responsabilidades e recursos do setor público para o privado, com consequências profundas para a qualidade, equidade e democratização da educação.

---

<sup>1</sup> Doutora em Ensino de Ciência e Tecnologia. Professora do Departamento de Pedagogia da Universidade Estadual de Ponta Grossa. E-mail: Graziela.uepg@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-graduação em Educação e do Departamento de Pedagogia/Irati da Universidade Estadual do Centro-Oeste. E-mail: marisaunicentro@hotmail.com

<sup>3</sup> Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Centro-Oeste e do Departamento de Fundamentos da Educação da Universidade Estadual de Maringá. E-mail: mflima@unicentro.br

<sup>4</sup> Doutora em Educação. Professora do Departamento de Pedagogia da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul. E-mail: kelly.sakata@uems.br

Neste sentido apresentamos o **Caderno Temático Mecanismos de privatização da Educação Básica e seus impactos nas políticas e gestão educacional** com o objetivo aprofundar a análise dos mecanismos e impactos da privatização da educação básica, com foco na atuação dos agentes privados na gestão escolar e na formulação de políticas públicas. Ao reunir pesquisas que analisam as diversas estratégias de privatização, busca-se desvelar a lógica empresarial que permeia as decisões sobre educação e os impactos dessa lógica na vida de estudantes, professores e comunidades.

Ao problematizar a relação entre o público e o privado na educação, este caderno temático contribui para o debate sobre os desafios e as contradições da educação brasileira contemporânea, marcado pela participação ativa de empresários em movimentos sociais e a influência de suas agendas nas políticas educacionais.

Ao desvelar as estratégias e os interesses que impulsionam a privatização, busca-se fortalecer a luta por uma educação pública, de qualidade e para todos. Consideramos o marco inicial a criação do Movimento Todos pela Educação em 2006 e Movimento Todos pela Base em 2013, os empresários se articulam nesses movimentos por meio de diferentes Associações, Institutos, Fundações e passaram atuar no processo de elaboração, efetivação e monitoramento das políticas educacionais.

A gestão pública tem sido objeto de profundas alterações justificadas, primeiramente, pela disseminação de uma opção ideológica, segundo a qual o setor privado seria o padrão de eficiência e de qualidade a ser seguido e perseguido.

A perspectiva adotada se traduz: “o aumento da eficiência do Estado resultaria da introdução de mecanismos da gestão privada em seu funcionamento, uma vez que nem todas as ações do Estado podem ou devem ser transformadas em mercadoria” (ADRIÃO; *et al.*, 2012). A introdução de mecanismos competitivos na gestão pública e os interesses dos empresários em participar ativamente do processo de construção e implementação das políticas: curriculares, avaliativas e de formação correspondem ao objetivo de produzir essa subordinação e conformação com a lógica capitalista.

Nesse quadro os artigos apresentados no referido caderno temático, versam sobre a problemática dos mecanismos de privatização a partir de análises dos aspectos gerais sobre essa temática, bem como, estudos focalizados que apontam os processos de privatização nas suas diferentes formas e expressões.

No âmbito das análises, o artigo escrito por **Antonio Agostinho da Silva Filho** trata sobre como vem se constituindo as parcerias público-privadas em educação a partir de contratos, concessões e diferentes formas de privatização que se materializam como um conjunto de estratégias intencionais e orientadas com base na lógica de mercado. A produção de **Giuliana Volfzon Mordente** e

**Francisco Teixeira Portugal** considera os efeitos do neoliberalismo escolar na educação brasileira, explorando suas operações nas políticas públicas e suas táticas de controle subjetivo.

Um outro tema contemplado nesses mecanismos de privatização foi apresentado no artigo de **Matheus Cabral Ribeiro Correa** e **Maria Tereza Goudard Tavares**, que versa sobre a “ONGrização” da educação pública como um dos tentáculos de um “novo capitalismo”. A produção de **Eliada Mayara Alves Krakhecke, Dulce Mari da Silva Voss e Maria Cecília Lorea Leite** localiza as contingências históricas e políticas de produção discursiva da educação pública brasileira como política social no regime de governamentalidade neoliberal e neoconservadora.

O artigo de autoria **Paulino Gregório Armando Kuebo e António António**, apresenta a problemática da privatização da educação em Angola sob o avanço de políticas públicas que favorecem o setor privado. Nessa linha de compreensão internacional o artigo escrito por **Henrique Dias Gomes de Nazareth** aborda sobre conceito de "escolas charter" nos Estados Unidos, que são instituições públicas administradas por entidades privadas, operando sob contratos de desempenho.

Sobre os estudos focalizados que contemplam os mecanismos de privatização, o artigo de **Ícaro Belém Horta, Edna Vieira da Silva e Eduardo Santos Araújo** buscou examinar as ações propostas para a Educação Especial advindas de um governo pautado na lógica gerencial e com princípios da Nova Gestão Pública (NGP). Já o artigo produzido por **Heloísa Alves de Sousa, Lucilia Dias Furtado e João Carlos Dias Furtado** tematizou sobre a disseminação das competências socioemocionais, por meio do Programa Nacional de Educação Empreendedora, materializado pela parceria público-privada entre a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e o SEBRAE.

A discussão complementa-se pela pesquisa de **Rosângela Maria Matias de Souza e Ana Lúcia Sarmiento Henrique** sobre a relação entre o discurso neoliberal do protagonismo juvenil e o trabalho docente na Educação Profissional integrada ao Ensino Médio, cujos desdobramentos podem ser contextualizados a partir do texto de **Joelmir Cabral Moreira** que aborda o processo de formulação da legislação e demais instrumentos legais na reestruturação do Ensino Médio destacando os interesses subjacentes em determinados períodos históricos.

Complementando os estudos sobre os mecanismos de privatização em redes públicas o artigo escrito por **Eveline Ferreira de Moraes, Jucelino Gabriel da Cruz e Ana Lara Casagrande** buscou compreender modos de inserção do setor privado no Ensino Médio público no estado de Mato Grosso, a partir da adoção do Sistema Estruturado de Ensino.

Deste modo, convidamos à leitura do presente caderno temático que pretende trazer contribuições a respeito dos mecanismos de privatização no contexto da Educação Básica, não apenas de forma conceitual, mas principalmente aprofundando nos modos de atuação dos agentes privados na

tensão entre a esfera pública. Nesta coletânea de pesquisas e relatos buscamos contribuir com o debate sobre a privatização da educação brasileira ao apresentar dados, realidades e consequências do neoliberalismo em nossa sociedade. Assim, esperamos avançar na luta por uma educação de qualidade referenciada socialmente.

*Recebido: 10/10/2024*  
*Aceito: 10/10/2024*

*Received: 10/10/2024*  
*Accepted: 10/10/2024*

*Recibido: 10/10/2024*  
*Aceptado: 10/10/2024*

